



INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS DA SÍFILIS NO BRASIL: UMA ANÁLISE ESPECÍFICA ENTRE GESTANTES E LACTENTES

SELMA CRISTINA RODRIGUES LEITE

RESUMO

Este estudo analisa os indicadores epidemiológicos da sífilis no Brasil, com ênfase na sua prevalência entre gestantes e lactentes. A crescente incidência da sífilis congênita e adquirida entre esses grupos populacionais justifica a necessidade de compreender e abordar esse problema de saúde pública. O objetivo deste estudo é analisar os indicadores epidemiológicos da sífilis no Brasil, identificando tendências, fatores de risco e desafios associados à transmissão vertical da doença. Foi realizada uma revisão bibliográfica utilizando bases de dados eletrônicas e artigos científicos brasileiros publicados nos últimos cinco anos. Os resultados mostram um aumento preocupante na prevalência da sífilis entre gestantes e lactentes, com fatores de risco associados como baixo acesso aos serviços de saúde e falta de conscientização sobre a importância do teste de sífilis durante a gravidez. A discussão destaca a urgência de implementar medidas eficazes de prevenção e controle da sífilis, como a realização universal do teste de sífilis durante o pré-natal e tratamento adequado das gestantes diagnosticadas. Conclui-se que a sífilis entre gestantes e lactentes continua a representar um desafio significativo para a saúde pública no Brasil, exigindo ações coordenadas e direcionadas para sua prevenção e controle.

Palavras chaves: Sífilis; Gestantes; Indicadores epidemiológicos; Brasil; Prevalência.

1 INTRODUÇÃO

A sífilis, uma doença infecciosa causada pela bactéria *Treponema pallidum*, persiste como um desafio significativo para a saúde pública no Brasil. Nos últimos anos, observou-se um aumento alarmante nos casos de sífilis em todo o território brasileiro, especialmente entre gestantes e recém-nascidos. Este fenômeno representa uma preocupação crescente para os sistemas de saúde, destacando a necessidade de compreender os indicadores epidemiológicos associados a essa doença (SANTOS, *et al.* 2021).

Essa IST continua a ser um desafio significativo para a saúde pública no Brasil, especialmente entre gestantes e lactentes, com consequências graves para a saúde materna e infantil. Nos últimos anos, tem-se observado um aumento preocupante nos casos de sífilis congênita e adquirida no território brasileiro, evidenciando a necessidade de compreender os indicadores epidemiológicos dessa doença (PEREIRA, *et al.* 2021).

Os indicadores epidemiológicos, como prevalência, incidência, distribuição geográfica e fatores de risco associados à sífilis, são essenciais para orientar políticas de saúde, direcionar recursos e desenvolver estratégias eficazes de prevenção e controle. Compreender a magnitude do problema e suas tendências ao longo do tempo é fundamental para implementar intervenções oportunas e mitigar os impactos negativos da sífilis na saúde das gestantes e de seus bebês (MATILDA, *et al.* 2019).

Portanto, esta revisão tem como objetivo analisar os indicadores epidemiológicos da sífilis no Brasil, com foco especial na sua prevalência entre gestantes e lactentes, utilizando bases de dados brasileiras confiáveis e artigos científicos publicados nos últimos cinco anos.

Por meio dessa análise, buscamos fornecer uma visão abrangente da situação atual da sífilis no Brasil, destacando a importância de medidas preventivas e de intervenções eficazes para proteger a saúde materno-infantil.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Foi realizada uma revisão bibliográfica utilizando bases de dados eletrônicas, como PubMed, Scielo e Lilacs, com foco em artigos científicos brasileiros publicados entre 2017 e 2022. Os termos de busca utilizados incluíram "sífilis", "gestantes", "bebês", "indicadores epidemiológicos" e variações relacionadas. Os critérios de inclusão consideraram estudos que abordassem a prevalência da sífilis entre gestantes e lactentes, bem como fatores de risco associados à transmissão vertical da doença.

3 RESULTADOS

Tabela 1: Apresentação dos estudos incluídos no resumo expandido, segundo o título, autores, ano da publicação e resultados.

TÍTULO	AUTORIA, ANO	RESULTADOS
Prevalence and factors associated with syphilis in pregnant women attended at a maternity hospital in the countryside of Northeastern Brazil.	BATISTA, <i>et al.</i> 2022	Examinou a prevalência e os fatores associados à sífilis em gestantes atendidas em um hospital materno no interior do Nordeste do Brasil. Eles encontraram uma prevalência significativa da doença e destacaram a necessidade de medidas para melhorar o acesso aos cuidados pré-natais e ao teste de sífilis durante a gravidez.
Prevalência da sífilis em gestantes e fatores associados à sua ocorrência em unidades de saúde da família da Amazônia ocidental brasileira. Revista Pan-Amazônica de Saúde.	MATILDA, <i>et al.</i> 2019	Examinou a prevalência da sífilis em gestantes na Amazônia ocidental brasileira. Eles encontraram uma prevalência significativa da doença, destacando a importância da detecção precoce e do tratamento adequado para prevenir a transmissão vertical. Além disso, identificaram fatores associados, como baixa escolaridade e acesso limitado aos serviços de saúde.
Prevalence and factors associated with syphilis in pregnant women in two cities of Brazil. Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia.	OLIVEIRA, <i>et al.</i> 2020	Investigaram a prevalência e os fatores associados à sífilis em gestantes em duas cidades do Brasil. Eles observaram uma prevalência preocupante da doença e destacaram a importância do pré-natal adequado e da realização do teste de sífilis durante a gravidez para prevenir complicações.

Epidemiological aspects of congenital syphilis in a reference center in the Northeast of Brazil: a cross-sectional study.	PEREIRA, <i>et al.</i> 2021	Analisaram os aspectos epidemiológicos da sífilis congênita em um centro de referência no Nordeste do Brasil. Eles encontraram uma alta incidência da doença e ressaltaram a necessidade de estratégias eficazes de prevenção, diagnóstico e tratamento para reduzir a transmissão vertical.
Prevalence and risk factors for syphilis in men who have sex with men in Northeast Brazil: cross-sectional data from an online survey.	SANTOS, <i>et al.</i> 2021	Investigaram a prevalência e os fatores de risco para sífilis em homens que fazem sexo com homens (HSH) no Nordeste do Brasil. Eles identificaram uma alta prevalência da doença nessa população e enfatizaram a importância de programas de prevenção direcionados a essa comunidade.

Em geral, os estudos destacam a alta prevalência da sífilis entre gestantes e em populações vulneráveis. Eles enfatizam a importância da detecção precoce, tratamento adequado e prevenção da transmissão vertical para reduzir a carga da doença. No entanto, os resultados também apontam para desafios persistentes, como acesso limitado aos serviços de saúde e falta de conscientização sobre a importância do teste de sífilis durante a gravidez. Esses achados destacam a necessidade contínua de políticas e programas de saúde pública direcionados à prevenção e controle da sífilis no Brasil.

4 DISCUSSÃO

A discussão dos resultados destaca a importância de estratégias de prevenção e controle da sífilis entre gestantes e lactentes, incluindo a realização universal do teste de sífilis durante o pré-natal e tratamento adequado das gestantes diagnosticadas. Além disso, são discutidos desafios adicionais, como a necessidade de conscientização da população e a garantia de acesso aos serviços de saúde.

5 CONCLUSÃO

A análise dos indicadores epidemiológicos da sífilis no território brasileiro revelou uma situação preocupante, com um aumento significativo na prevalência e incidência da doença nos últimos anos, especialmente entre gestantes e recém-nascidos. Os dados obtidos a partir de bases de dados brasileiras confiáveis e estudos publicados nos últimos cinco anos forneceram insights valiosos sobre a magnitude e a distribuição geográfica da sífilis no país, bem como sobre os principais fatores de risco associados à sua disseminação.

A transmissão vertical da sífilis, da mãe para o feto durante a gestação, continua a ser uma preocupação particular, dada a sua associação com complicações graves, como aborto espontâneo, natimorto e sífilis congênita. Além disso, a persistência de fatores de risco como baixa escolaridade, baixo nível socioeconômico e práticas sexuais desprotegidas destaca a necessidade de intensificar as estratégias de prevenção e controle da sífilis no Brasil (BATISTA, *et al.* 2022).

Diante desses desafios, é essencial que políticas de saúde pública sejam implementadas e fortalecidas, visando à promoção do pré-natal adequado, ampliação do acesso aos testes rápidos para sífilis, tratamento oportuno e educação em saúde sexual e reprodutiva. A colaboração entre os diversos setores da saúde, incluindo profissionais de saúde, gestores, pesquisadores e a sociedade civil, é fundamental para enfrentar efetivamente o problema da sífilis no Brasil (OLIVEIRA, *et al.* 2020).

Portanto, a conclusão desta revisão ressalta a importância de continuar monitorando e avaliando os indicadores epidemiológicos da sífilis, bem como de desenvolver e implementar medidas eficazes para prevenção, detecção precoce e tratamento adequado da doença, visando à redução da sua incidência e ao melhoramento dos desfechos de saúde para a população brasileira.

REFERÊNCIAS

BATISTA CB, BATISTA RBM, LIMA RAG, MELO RM, SANTOS LL, LIMA MO, ET AL. **Prevalence and factors associated with syphilis in pregnant women attended at a maternity hospital in the countryside of Northeastern Brazil.** Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical. 2022;55:e099821.

MATIDA LH, SANTOS NETO ET, GOMES RR, BELLO E SILVA LG, LINDENBERG ASC, BENZAKEN AS. Prevalência da sífilis em gestantes e fatores associados à sua ocorrência em unidades de saúde da família da Amazônia ocidental brasileira. Revista Pan-Amazônica de Saúde. 2019;10(2):43-49.

OLIVEIRA LC, BOECHAT N, VIEIRA T, DE ARAÚJO MF, DE OLIVEIRA JG, MELO VH. Prevalence and factors associated with syphilis in pregnant women in two cities of Brazil. Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia. 2020;42(3):146- 152.

PEREIRA FDS, BARBOSA IR, VASCONCELOS LRO, ALBUQUERQUE VNS, LUCENA-SILVA N. **Epidemiological aspects of congenital syphilis in a reference center in the Northeast of Brazil: a cross-sectional study.** BMC Infectious Diseases. 2021;21(1):422.

SANTOS AF, NUNES MV, PEREIRA WR, LOPES GF, DA SILVA MB, DA SILVA RM. **Prevalence and risk factors for syphilis in men who have sex with men in Northeast Brazil: cross-sectional data from an online survey.** BMC Public Health. 2021;21(1):473.